

## INFLUÊNCIA DE PLANTAS DE COBERTURA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS DA CEBOLA

Karoline Kovaleski Bertoldo Drehmer (karolkovaleski@gmail.com)

Cristiane Ferrari Bezerra Santos (cristiane.ferrari@yahoo.com.br)

Guilherme Augusto Biscaro (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br)

O uso de plantas de cobertura em sucessão ao cultivo de hortaliças é uma prática desejável que viabiliza o cultivo conservacionista do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência das plantas de cobertura sobre o desenvolvimento vegetativo da cebola, cv. Andromeda e cv. Aquarius. O trabalho foi conduzido na área experimental de irrigação na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com quatro repetições, correspondendo cinco sistemas de cultivo: cultivo convencional, sem cobertura (CC); cultivo de cebola em sucessão a milho (CMI); a feijão-de-porco (FP); a mucuna preta em plantio direto (MP); a crotalária juncea (CJ) e duas cultivares de cebola (Andromeda F1 e Aquarius F1). Aos 70 dias após a semeadura, as plantas de cobertura foram manejadas (corte) e dispostas sobre os canteiros. Após 15 dias do manejo das plantas de cobertura foi realizado o transplante das mudas de cebola. O manejo da irrigação foi realizado com base no estado hídrico do solo, utilizando o aparelho eletrônico “HidroFarm”. A colheita foi realizada, quando mais de 60 % das plantas se encontravam estaladas, as plantas foram arrancadas manualmente e mantidas ao sol por 3 dias. Em seguida foram mantidos, 12 dias à sombra em galpão ventilado, para o período de cura. Posteriormente, foi realizado toaleta, com a eliminação da parte aérea e das raízes, procedendo-se, a seguir, à avaliação das seguintes características: comprimento e diâmetro de pseudocaule (mm). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Não foi observado efeito significativo ( $p > 0,05$ ) dos diferentes adubos verdes sobre o diâmetro e comprimento de pseudocaule na cv. Andromeda e cv. Aquarius. A maior média de diâmetro do pseudocaule foi observada no tratamento com Feijão de Porco, obtendo-se o valor de 15,73 mm na cv. Andromeda. Já para cv. Aquarius, o tratamento com Crotalária Juncea sobressaiu-se em relação aos demais tratamentos com a média de 16,44 mm. O tratamento com Mucuna Preta mostrou as menores médias de diâmetro do pseudocaule, com valores de 14,24 mm na cv. Andromeda e 14,05 mm na cv. Aquarius. O tratamento com Milho apresentou o maior valor entre os demais tratamentos de adubos verdes, sendo que para cv. Andromeda foi de 3,88 cm de comprimento e para cv. Aquarius foi de 3,92 cm. O tratamento com Cultivo Convencional apresentou médias inferiores de 3,19 cm na cv. Andromeda e 3,22 cm na cv. Aquarius para comprimento de pseudocaule. Concluiu-se que não houve efeito dos adubos verdes FP, MP, CJ e M sobre o diâmetro e comprimento do pseudocaule da cv. Andromeda e cv. Aquarius.